



## TODOS PODEMOS AJUDAR

A caridade não é trabalho exclusivo daquele que se encontra temporariamente detido na abastança material.

É, sobretudo, amor, auxílio, doação de si mesmo.

Todos podemos ajudar.

Se és rico de saúde, não te esqueças da palavra de estímulo ao doente.

Se a cultura intelectual te felicita o raciocínio, não olvides o irmão que reclama o teu concurso para melhorar-se.

Se possuis a fé, ajuda ao descrente, dando-lhe o testemunho de tua renovação espiritual.

Se recebeste o dom da alegria, não te esqueças do triste e ampara-o, a fim de que se reerga no caminho da esperança.

Cada qual pode ser rico na posição em que se encontra.

Se o homem de grande expressão financeira pode ser o rico de ouro terrestre, o homem pobre de recursos materiais pode ser rico de talentos do espírito.

O doente pode ser rico de paciência e coragem, tanto quanto a pessoa de excelente saúde pode ser rica de bondade e cooperação.

O homem maduro pode ser rico de tolerância e carinho. O moço pode ser rico de disciplina e boa vontade.

A penúria só existe onde a preguiça e a ignorância dominam.

Procura a tua fortuna e espalha-lhe as bênçãos.

A vida te compensará, infinitamente, cada gesto de amor que fixares na alma dos semelhantes, auxiliando-os de algum modo.

Deus é o Nosso Pai de Ilimitada Misericórdia, mas também de Infinita Riqueza.

Na condição de seus filhos, distribuamos os recursos que a vida nos empresta, em Seu Nome, convencidos de que o Céu nos retribuirá sempre, de conformidade com as nossas próprias obras.

*Emmanuel*

Do livro: *Mãos Marcadas*. IDE  
Psicografia: Francisco C. Xavier

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS  
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

## Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XIII – “Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita”, item 15.

### A BENEFICÊNCIA

15. Meus queridos amigos, todos os dias eu ouço, entre vós, os que dizem: “Sou pobre, não posso fazer caridade,” e diariamente vejo que faltais com a indulgência para com os vossos semelhantes; não lhes perdoais nada, e procedeis como juizes, muitas vezes severos, sem perguntar a vós mesmos se ficaríeis satisfeitos se agissem da mesma forma convosco. A indulgência também não é caridade? Vós que só podeis fazer a caridade da indulgência, fazei pelo menos essa, mas fazei-a generosamente. Em relação à caridade material, quero vos contar uma história do outro mundo.

Dois homens acabavam de morrer. Deus havia dito: “Enquanto esses homens viverem, cada um terá as suas boas ações colocadas em um saco; por ocasião da sua morte, esses sacos serão pesados.” Quando os dois homens morreram, Deus mandou que lhe trouxessem os dois sacos. Um era grande, estava cheio, bem estufado e o metal que o enchia ressoava. O outro era pequeno, e tão fino que se viam através do pano as poucas moedas que continha. E cada um daqueles homens reconheceu o que lhe pertencia: “Este é o meu, disse o primeiro, eu o reconheço, fui rico e dei muito dinheiro”. “Este é o meu, disse o outro homem, eu sempre fui pobre, ai de mim! Não tinha quase nada para dividir com os outros”.

Mas, oh! surpresa! Quando os dois sacos foram colocados na balança, o maior tornou-se leve, e o menor ficou tão pesado que elevou muito o outro prato da balança.

Deus, então, disse ao rico: “Deste muito, é verdade, mas deste por ostentação e para ver o teu nome figurar em todos os santuários do orgulho; além disso, dando, não te privavas de nada. Vai para a esquerda e fica satisfeito porque as tuas esmolas ainda foram contadas como alguma coisa”.

Depois, ele disse ao pobre: “Deste muito pouco, meu amigo, porém, cada uma das moedas que estão nesta balança representou uma privação na tua vida. Se não deste esmolas, fizeste a caridade, e, o que é mais importante, fizeste a caridade naturalmente, sem pensar que ela seria levada em conta. Foste indulgente, não julgaste o teu semelhante, ao contrário, tu o desculpaste em todas as suas ações. Passa para a direita, e vai receber a tua recompensa”. (*Um espírito protetor*. Lyon, 1861.)

### LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA. PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES



### O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.

DISQUE LIVRO (21) 2452-1846 99500-1689

Site: [www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)  
E-mail: [editora@leondenis.com.br](mailto:editora@leondenis.com.br)

Veja as palestras pelos nossos sites:  
[www.celd.org.br](http://www.celd.org.br) e [www.osaa.org.br](http://www.osaa.org.br)



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.  
Centro Espírita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184